

Nutrição

## **A imagem corporal e a gestação: um efeito de melhora na percepção do corpo**

Thayná Letícia de Almeida Sousa - 9º período de Nutrição, UFLA, iniciação científica

Açucena Cardoso Vilas Boas - Coorientadora, DNU, UFLA

Isabela Pereira - 9º período de Nutrição, UFLA, iniciação científica

Lilian Gonçalves Teixeira - Orientadora, DNU, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Mulheres gestantes passam por grandes e rápidas mudanças fisiológicas, metabólicas e físicas e destas, as mudanças corporais, como o ganho de peso, podem fazer com que as gestantes reavaliem sua aparência. A imagem corporal é descrita na literatura como um componente da percepção que um indivíduo tem sobre o seu corpo e as atitudes e sentimentos decorrentes dessa percepção. No contexto da população gestante, estudos mostram associação entre imagem corporal e desfechos na saúde materno infantil. Logo, diante de possíveis consequências vindas da imagem corporal, faz-se necessária a investigação do aspecto nesse público. Destaca-se, ainda, que no Brasil não há estudos que abordem esse tópico. O objetivo do trabalho foi avaliar a preocupação com a imagem corporal antes e durante a gravidez. O estudo, de delineamento transversal, foi aprovado no Comitê de Ética (CAAE: 1 10989519.5.0000.5148) e gestantes com 18 anos ou mais e com gestação única foram recrutadas nas salas de espera das Estratégias de Saúde da Família e em consultórios particulares de Lavras, entre julho de 2019 a fevereiro de 2020. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram realizadas entrevistas. As variáveis do estudo foram indicadores sociodemográficos, clínicos, obstétricos e o Body Shape Questionnaire (BSQ), que avaliou a preocupação com a imagem corporal, quanto maior a soma desse questionário, maior o grau de preocupação com o corpo. Para todas as perguntas, o questionamento foi realizado para os períodos pré-gestacional e o momento atual. Os pesos pré-gestacional e gestacional foram coletados do cartão da gestante e a altura foi autorreferida. Para as análises estatísticas foi utilizado o software SPSS, e foram realizadas análises de frequência, descritivas e os testes Kruskal-Wallis e de Wilcoxon. Participaram da pesquisa 174 gestantes com idade média de 27,77 anos ( $DP \pm 6,11$ ), cujos resultados indicam que 73% eram atendidas pelo SUS. A idade gestacional média foi de 23,66 semanas ( $DP \pm 9,9$ ). As mulheres tiveram um IMC pré-gestacional médio de 25,53  $kg/m^2$  ( $DP \pm 6,10$ ). Em média, a preocupação com a imagem corporal na gravidez ( $71,32 \pm 34,76$ ) foi menor do que antes da mulher estar grávida ( $76,39 \pm 36,41$ ), ( $p < 0,001$ ). Portanto, os resultados sugerem que as mulheres melhoram a percepção da imagem corporal durante a gravidez. Isso pode acontecer devido fatores como o ganho de peso durante a gravidez ser socialmente aceitável, diferente de outros períodos da vida.

Palavras-Chave: saúde materno infantil, gravidez, percepção corporal.

Link do pitch: [https://www.youtube.com/watch?v=7GNZ9MC\\_kcl](https://www.youtube.com/watch?v=7GNZ9MC_kcl)